



A JARRA DO IRMÃO HIPÓLITO

Irmão Hipólito tinha um defeito na perna que o fazia mancar quando caminhava. Ele era o alfaiate da comunidade; seu quarto ficava no quinto andar da construção de l'Hermitage, último da casa. Naquele tempo, toda a comunidade servia-se do rio Gier como único lavatório disponível. Por causa da distância e do seu defeito físico o bom Irmão Hipólito, muitas vezes, chegava atrasado para a oração da manhã. Uma vez, o Padre Champagnat o repreendeu e então o Irmão, com simplicidade disse-lhe:

- Padre, eu me apresso o mais que posso, mas o meu quarto fica longe e, além disso, a minha perna não me permite ir tão rápido quanto eu gostaria.

O Padre Champagnat sorriu, dizendo-lhe simplesmente:

- Está bem, está bem.

Dois dias depois, estando de passagem por Saint-Chamond, comprou uma jarra de barro, que ainda hoje se conserva em l'Hermitage, e entregou-a ao Irmão Hipólito com estas palavras:

- Meu Irmão, visto seu caso especial, faço uma exceção para você: dou-lhe esta jarra, permitindo-lhe que se lave no próprio quarto. Entretanto, procure não mais atrasar-se para a oração da manhã.

O Irmão, cheio de contentamento, exclamou:

- Ó Padre, como o senhor é bom, como o senhor é bom! Agradeço-lhe e prometo que serei pontual!

E manteve a palavra dada.

(«Notre Dame de l'Hermitage dans son premier siècle», edition 1925 - p.103)

BREVE BIOGRAFIA DO IR. HIPÓLITO

Jean Rémillieux, nasceu em Chuyer, departamento de Loire, no dia 12 de outubro de 1799. Ingressou no Instituto no dia 26 de setembro de 1826, contava com 26 anos de idade. Vestiu o Hábito Religioso dia 25 de dezembro de 1826. Emitiu os Votos Religiosos em setembro de 1827 e os Votos Perpétuos no dia 8 de setembro de 1828. Durante toda a sua vida exerceu a função de alfaiate. Faleceu em Saint-Genis-Laval (Rhône) no dia 26 de março de 1868.

Características principais de sua vida de 43 anos de alfaiate:

1. Constância e amor à vocação e a profissão
2. Era uma pessoa muito dócil, calmo e paciente
3. Era disponível e servo de todos em todo e qualquer momento
4. Amor e devotamento ao trabalho
5. Fiel a vida de oração

SUGESTÃO DE CELEBRAÇÃO A PARTIR DO FATO:

- Providenciar por: JARRA, BACIA, ÁGUA, TOALHAS
- Iniciar com um canto
- Leitura do texto feito por três pessoas (Narrador, Champagnat, Irmão Hipólito)
- Pausa para interiorização
- Partilha
- Ou: fazer um paralelo entre as atitudes e a situação do Ir. Hipólito (se for uma celebração visando o conhecimento pessoal ou de cunho penitencial – Cf. abaixo)
- Recitar ou cantar o Salmo 51(50)
- Gesto de lavar as mãos uns dos outros (sentido do jarro, da água e da bacia). Gesto que simboliza o desejo, a vontade e a tomada dos meios (projeto) para se libertar de algum mal que esteja prejudicando a vida em comunidade; desejo e busca de soluções para progredir e ser feliz.
- Canto: Senhor que queres que eu faça
- Destacar do fato: elementos pedagógicos catequéticos + atitudes de Champagnat

Elementos comparativos (paralelo) entre a situação e atitudes do Ir. Hipólito, de Champagnat e eu... ou... a comunidade:

1. O Ir. Hipólito tinha o defeito da perna que não o deixava acompanhar a caminhada dos demais (da comunidade). E eu... qual meu defeito que não me ajuda, que me prejudica na minha vida, na minha caminhada e na vida do grupo?
2. Conseqüência do defeito: atraso na oração. Qual ou quais os efeitos negativos do meu defeito? Que prejuízos causa em mim e nos outros, na comunidade?
3. O meu quarto fica tão longe. O que é que me distancia dos outros e de Deus?
4. Eu gostaria de... O que é que eu gostaria? Qual o meu desejo diante da minha situação, diante da minha limitação, do meu defeito?
5. Dou-lhe esta jarra e bacia para que... Quais os meios (pistas de soluções) que Deus me oferece? Quais os meios que Champagnat me apresenta para solucionar meu problema?
6. E manteve a palavra dada... Qual o compromisso que assumo a partir de hoje e desse fato?
7. Como o senhor é bom. Agradeço-lhe e prometo... Faço um agradecimento, um louvor ao Senhor, a Champagnat, aos co-irmãos pelo que me oferecem.